

DO BERÇO HISTÓRICO À ZONA PERIFÉRICA DO CENTRO: VELHAS FORMAS, NOVOS CASTELOS

Paulo Cezar de Barros

RESUMO

Esta dissertação trata da mobilidade residencial decorrente do arrasamento do Morro do Castelo, Berço Histórico da cidade do Rio de Janeiro, e de como esta ação interferiu na estrutura urbana carioca. Em 1920, o prefeito Carlos Sampaio, o “Demolidor do Castelo”, com aval do executivo federal decretou de forma autoritária a destruição de uma área residencial que havia resistido à Reforma Passos. Residiam no Morro aproximadamente quatro mil e duzentas pessoas e, especialmente para elas, o desmonte produziu um impacto extraordinário, forçando a mudança de residência.

A pesquisa mostra a segregação espacial como fruto do empreendimento modernizador republicano que, empregado nas Reformas Urbanas, introduziu efeitos segregacionistas, ainda presentes na estrutura do Rio de Janeiro.

A expulsão da população para o subúrbio, objetivo das Reformas e tão difundida pelos estudos urbanos precisa ser revista. A falta de uma proteção social do Estado para os removidos promoveu uma rede social tecida a partir da Reforma Passos. A Reforma Sampaio intensificou o processo de segregação urbana, obrigando a mudança de milhares de pessoas do centro da cidade, principalmente para sua periferia imediata.

PALAVRAS-CHAVE: Morro do Castelo, sem-teto, reforma urbana, mobilidade residencial, segregação, zona periférica do centro.

ABSTRACT

This dissertation is about the residential mobility due to the dismantling of the Castelo's Hill Area, a Historical Cradle of the city of Rio de Janeiro, and as this action intervened with the Carioca urban structure. In 1920, the at that time mayor Carlos Sampaio who was known as the "Castelos's Demolisher" based in an endorsement of the Federal Executive decreed in an authoritarian order the destruction of the residential area that had resisted the Passos Reform. The dismantling of the hill produced an extraordinary impact, especially for the approximately four thousand and two hundred people that inhabited in that area, forcing them to move residence. The research concerns about the space segregation as a result of the republican renewal enterprise used in the Urban Reforms which introduced segregationist effects in the Rio de Janeiro urban structure that is still remained nowadays. The expulsion of the population for the suburb, objective of the Reforms and so out-spread by the urban studies, is needed to be reviewed. The lack of a State social protection issue for the removed ones promoted a social net emerged from the Passos Reform. The Sampaio Reform intensified the process of urban segregation, compelling the migration of thousand people from downtown mainly for its immediate periphery.

KEYWORDS: Castelos's Hill Area, homeless, urban reform, residential mobility, segregation, center peripheral zone.